

Associação da União da Comunidade Indígena do Rio Tiquié (UCIRT)

C.G.C 04.588.943, 0001-38

Comunidade de Pari Cachoeira

CEP 69.750 - São Gabriel

Amazonas

Manaus, dia 25 de Setembro de 1985.

AO DR. ROBERTO ALEXANDRE  
A D V O G A D O  
69.000 - Manaus Estado do Amazonas

**A. U. C. I. R. T.**  
ASSOCIAÇÃO DA UNIÃO DA COMUNIDADE INDÍGENA  
DO RIO TIQUIÉ  
COMUNIDADE DE PARI CACHOEIRA  
CEP 69750  
São Gabriel da Cachoeira - AM

Assunto: PROCESSO

- Em nome da Comunidade Indígena PARI-CACHOEIRA, no município São Gabriel da Cachoeira, Estado do Amazonas.

Estamos encaminhando este processo ao Senhor, os seguintes informações que aconteceu entre em mês de Outubro 84 a Setembro 1985.

1º- Pari-Cachoeira, está lutando as reivindicações da terra desde em 1974, e cons eguimos a delimitação da terra, através da Fundação Nacional do Índio (FUNAI ) Portaria Nº 546/N, de 29 de Janeiro de 1979, em oficialmente.

Assinada por Presidente/FUNAI ISMARTH DE ARAUJO OLIVEIRA.

2º- Comunidade Indígena Pari-Cachoeira, através dos Índios Srs. Américo Maranhão e Gabriel dos Santos Gentil, reconhecendo área era muito, pequeno tivemos que acrescentar aumentando para ser maior.

No dia 10 de Novembro de 1983 em Pari-Cachoeira, Ofício Nº -- 10/83, encaminhamos para (2) dois autoridades importante da nossa confiança.

Ao Exmo Senhor Governador do Estado do Amazonas.

Gilberto Mestrinho.

DD. Presidente, Fundação Nacional do Índio

Otávio Ferreira Lima.

Aí acontece u um desastre o Governador Gilberto Mestrinho era nosso amigo, de repente virou nosso inimigo não sabemos porque, depois nós soubemos ele era o maior interessado do minério que se encontrava na área indígena.

Ao mesmo tempo que o Presidente da Funai Otávio Ferreira Lima, auturizou as empresas estatais de mineradoras que require-se nas área indígenas, é muito importante para nós Índios Tucanos e Dessanos Tuyucas que somos habitantes 4.753 pessoas a tualmente pertencendo esta Comunidade.

Quando foi no dia 20/09/84. Em Brasília foi aprovado o nosso pedido de acréscimo e des onha do uma mapa que antiga área ora 1.020 ha passou a ser hoje com uma área de 1.418 ha delimitada.

Mas em mês de Outubro 1984, na Serra do Traíra surgiu entre os índios moradores daque la região umas pesquisas em manuais, ag mesmo tempo onde nós índios tucanos Américo Maranhão e Gabriel dos Santos Gentil, fomos pedir um apoio ao Diretor do DNPM 8º Distrito em Manaus, Dr. José Belfort Basto dos Santos. Ele nos atendeu com todo o prazer de alegria, aconselhou direitinho dizendo que índios tinhamos valôr os nossos direitos. Vimos estas agrados pela 2ª visita onde nós pedimos a ele a fazer um ANTE PROJETO PARI-CACHOEIRA, ele nos entregou dizendo o máximo que eu posso fazer é isso, agora falta recursos, este Ante-Projeto encaminhamos ao Governador Gilberto Mestrinho, até agora ele não nos atendeu, sempre vive dizendo que não tem dinheiro. Encaminhamos tambem a -

Associação da União da Comunidade Indígena do Rio Tiquié (UCIRT)

C.G.C 04.588.943/0001-38

Comunidade de Pari Cachoeira

CEP 69.750 - São Gabriel

Amazonas

FUNAI em Brasília onde nós em 1984, conseguimos recursos de 10 Milhões de Cruzeiros, para pesquisas, de repente houve notícias que pessoal da Comunidade Indígenas de Taracua e Pari-Cachoeira, estavam trabalhando ouro na Serra do Traira, o DNPM 8º Distrito ficou doido, aperrado procurou as mapas onde se localizava Serra do Traira, e verificou quem é requereu naquela área, as empresas como GOLDMAZON com o avião dela anteriormente já tinha sobrevoado e garimpando no RIO IÇANA, só fez mudar escala de vôo para Serra do Traira, transportando os garimpeiros de Manaus, a São Gabriel da Cachoeira, até chegar Serra do Traira, em paralelo também entrando os garimpeiros clandestinos barcos na área, houve maior correria os Funcionários do DNPM 8º Distrito em Manaus, entrando contato com as empresas que requereram naquela área com o pessoal de São Paulo S.P. para entrar contato com máximo possível com o DNPM de BRASÍLIA que as firmas mineradoras

PARANAPANEMA S.A. INDUSTRIA  
TABOCA.

Os loucos os funcionários do DNPM 8º Distrito Manaus, trabalharam em paralelos verificando nas mapas antigüíssima e não sabendo o que ultimamente a Comunidade Indígenas vem fazendo e desenvolvendo de repente com chuvas tipo temporal em mês de JULHO e AGOSTO 1985, liberaram ALVARÁS DE LICENÇA DE PESQUISAS, com toda em grosseria o pessoal do DNPM e nervosos empresários das Firms Paranapanema e Taboca sempre nos responde aquela área não é área Indígena? Entregamos um OFICIO Nº 0045/85. AO DR. JOSÉ BELFORT BASTOS no dia 23 de Agosto de 1985, em Manaus, pessoalmente.

Com o grande interesse o Diretor José Belfort nos disse: eu vou atender este pedido considerando que aquela área não é área indígena se fosse área indígena eu dizia para vocês vai levar isso na FUNAI.

Ultimamente ~~foram~~ retiraram os garimpeiros da Serra do Traira, mas para ficar empresas a trabalhar.

Revindicações:

- 1) Ontem morreram índios daquela região na Serra do Traira, os brancos garimpeiros das Firms que mataram Paranapanema e Taboca queremos explicações causa da morte e justiça.
- 2) Pedimos que não aceitamos o por centagem do oferecimento das firmas: quando exploram ouro em nossas terras devido nós indígenas fomos desrespeitados por brancos inescrupulosos ante de entrar em nossa área, deveria haver consulta ante de entrar mas como já houve mortes não queremos papo com nenhum branco das firmas a não sei diretamente o Governo Federal.
- 3) Nós índios pedimos que cancela o Alvarás de licença de pesquisas urgente se não haverá mais conflitos entre os brancos índios, no momento quando nós recrutar todos os reservistas de 1ª Categoria Militar que serviram no Exército em São Gabriel da Cachoeira Ap.
- 4) Já temos 159 Reservista índios pronto para escalar se não tomar as providencias urgentes.
- 5) Espe ramos que não repita mais considerando que a Serra do Traira não é área indígena, e somos contra Alvarás de licença que liberou uma área de 155.000 ha de terra.
- 6) Queremos a presença dos empresários da firma Paranapanema e Taboca, em Pari-Cachoeira, para explicar por causa das mortes e queremos indenização dos mortos.

Atenciosamente agradecemos a considera-

(ção)

AUCIRT

ASSOCIAÇÃO DA UNIÃO DA COMUNIDADE INDÍGENA

DO RIO TIQUIÉ

COMUNIDADE DE PARI CACHOEIRA

Vice-Presidente